



Antípodas

27 dias de viagem. 20 a pé, alguns dias em autonomia. 1 de caiaque. 1 de bicicleta. Alojamento em hotéis, hostais, abrigos de montanha e acampamentos.

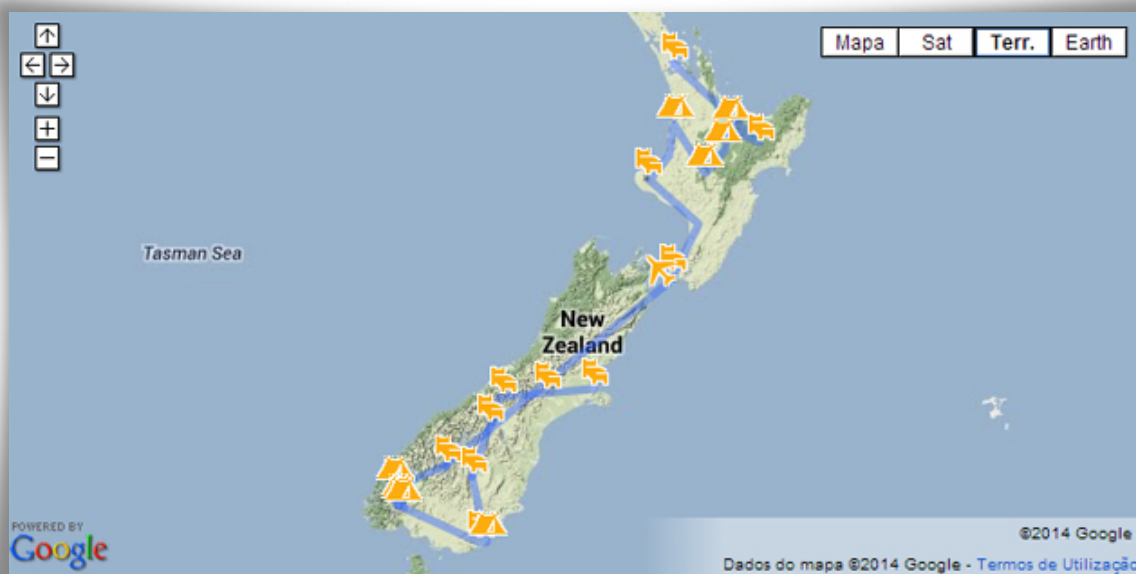


Testemunho

Helena I

- 06/04/2009 3:54:38

A aventura foi simplesmente uma experiência inesquecível! (...) Não tendo experiência deste tipo de caminhadas em montanha considero que a componente de resistência física correu muito bem. Ainda apanhei alguns dias de chuva no Norte: a parte final do Tongariro Crossing e a subida ao Fanthams Peak foram efectuadas em condições bastante adversas com chuva intensa e vento forte (~40 km/h) mas a paisagem compensa qualquer esforço. Estes foram também os locais de que mais gostei. (...) No Sul, já éramos 11, o que é sempre mais animado, e o guia foi espectacular. O tempo esteve sempre do nosso lado, apenas choveu na manhã em que saímos do Green Lake. Os pontos altos foram a caminhada para o Green Lake e a subida ao Mount Olivier, em frente ao Mount Cook, pois a envolvente é deslumbrante. O Otago Central Rail Trail também vale bem a pena e os 47 km de bicicleta fazem-se bem. Também gostei de Christchurch e ainda deu para fazer skydiving antes de apanhar o avião de regresso.



Descrição

A Nova Zelândia é uma «Meca» para o eco-turismo. Considerada por muitos como sendo possuidora dos mais belos locais do mundo. Desde florestas tropicais na ilha do Norte até aos glaciares da ilha do Sul, as nossas viagens pela NZ vão certamente marcá-lo para o resto da vida.

Em resumo, a NOVA ZELÂNDIA é ...

DESTINO

Nova Zelândia.

TIPO

Trekking, Natureza, Descoberta, .

DURAÇÃO

27 dias

DESCOBERTA... da paisagem em todo o seu esplendor. Iremos atravessar remotas regiões alpinas, percorrer velhos trilhos em florestas tropicais e ao longo da fascinante orla costeira.

APRENDIZAGEM ... de truques de vida ao ar livre, tais como técnicas de passagem de rios, leitura de mapas, navegação em caiaque, espeleologia ...

EXPERIÊNCIA ... única e exclusiva de presenciar ao vivo habitats ímpares à face da terra. Observar pinguins, focas, golfinhos, baleias e com sorte...Kiwis.

DIVERTIMENTO ... com o pequeno grupo que se formam nestas viagens, pelas histórias que se contam em redor da fogueira, pelos trilhos e paisagens que marcam uma vida.

DIFICULDADE

Nível 3

CONFORTO

Nível 1



Itinerário detalhado - Legenda (P: Pequeno almoço A: Almoço J: Jantar)

Dia	Itinerário	Alojamento	Refeições
1	Voos cidade de origem - Auckland	-	-
2	Em voo	-	-
3	Chegada a Auckland. Resto do dia livre	Hostal	-
4	Auckland - Lago Rotorua - Floresta de Whirinaki	Lodge	A - J
5	Trekking Lago Waikaremoana - Parque Nacional Urewera	Tenda	P - A - J
6	Lago Waikaremoana	Refúgio	P - A - J
7	Lago Waikaremoana - Lago Taupo - PN Tongariro	Tenda	P - A
8	Parque Nacional Tongariro	Refúgio	P - A - J
9	Parque Nacional Tongariro	Lodge	P - A
10	Parque Nacional Tongariro - Wellington	Hostal	P
11	Voo Wellington - Nelson. Parque Nacional Abel Tasman (Ilha do Sul)	Tenda	A - J
12	Bark Bay - Anchorage	Tenda	P - A - J
13	Anchorage - Murchison	Tenda	P - A - J
14	Murchison - Cabo Foulwind - Ballroom Overhang	Tenda	P - A - J
15	Ballroom Overhang - Hokitika	Hostal	P - A
16	Hokitika - Okarito	Tenda	P - A - J
17	Okarito - Makarora	Tenda	P - A - J
18	Makarora - Aspiring Hut	Refúgio	P - A - J
19	Aspiring Hut - planície de Knobs	Tenda	P - A - J
20	Knobs - Parque Nacional Fiordland - Milford Sound - Knobs	Tenda	P - A - J
21	Knobs - Queenstown	Lodge	P - A
22	Queenstown	Lodge	P
23	Queenstown - Aoraki - Parque Nacional do Monte Cook	Tenda	P - A - J
24	P.N. Monte Cook	Tenda	P - A
25	P.N. Monte Cook - Christchurch	Hostal	P - A
26	Voos Christchurch - cidade de origem	-	-
27	Chegada à cidade de origem	-	-



Dia-a-Dia

1: Voos cidade de origem - Auckland

A viagem para a Nova Zelândia (NZ) é longa, quer viaje para oriente ou para ocidente.

2: Em voo

Com os fusos horários que vai cruzar, o segundo dia de viagem é passado em voo e em escalas nos aeroportos.

3: Chegada a Auckland. Resto do dia livre

Depois de aterrar em Auckland, e passar todos os trâmites de fronteira e alfândega, vai deslocar-se até ao hostel que lhe foi reservado utilizando uma das muitas e bem organizadas formas de transporte entre o aeroporto e o centro da cidade (táxi, shuttle bus ou autocarro regular). Depois de se instalar, aproveite para conhecer a «baixa» de Auckland e o seu porto. Sugerimos que almoce no porto, em frente ao mar, apreciando a rica gastronomia de peixes e mariscos, e para os apreciadores, não deixem de provar alguns vinhos locais. Noite em hostel.

4: Auckland - Lago Rotorua - Floresta de Whirinaki

Encontro com o guia e o grupo às 7.00am, junto à Sky City.

Ida em veículo privado para Sul, para a região de Rotorua, com uma paragens para café por volta das 9am.

Além de uma conhecida região termal, em Rotorua encontraremos espetaculares lagos e rios selvagens nas montanhas, assim como florestas de fetos arbóreos, tendo como cenário, vulcões e selva a perder de vista. Assim é Rotorua, assim é a Nova Zelândia. Prepare as expectativas.

A região é conhecida por vários episódios históricos acerca dos primeiros colonizadores europeus e sobre os Maori, incluindo a tragédia em 1886 da erupção do vulcão Tarawera que vitimou uma aldeia Maori.

Faremos uma breve paragem no Lago Rotorua antes da visita ao incrível parque termal (entrada incluída no preço). Depois do piquenique que faremos para o almoço, iremos explorar a pé a Floresta de Whirinaki, relativamente pouco visitada mas um exemplo soberbo de uma floresta relíquia do Jurássico com milhões de anos de evolução, ressaltando fetos e coníferas que já existiam na Terra ainda antes das primeiras flores. Com efeito, florestas como esta cobriam a Terra há 150 milhões de anos num super continente chamado Gondwana.

Depois do nosso trekking, iremos em veículo para o nosso bungalow ou acampamento situado numa quinta local, onde passaremos a noite. Depois de instalados, cozinharemos o nosso jantar que iremos saborear na companhia dos nossos companheiros de viagem.

5: Trekking Lago Waikaremoana - Parque Nacional Urewera

Trekking com cerca de 7 Km, 2 horas a pé.

De manhã, iremos de automóvel para Este, descendo um planalto vulcânico em direção ao Parque Nacional de Urewera, região da tribo Maori de Tuhoë. Este local é tão remoto que foi um dos últimos locais da Nova Zelândia a receberem a influência dos colonizadores europeus.

Paragem para bebermos um chá numa aldeia Tuhoë, onde ainda podemos ouvir falar a língua Maori. Continuaremos em veículo durante mais uma hora até alcançarmos o bonito lago Waikaremoana, onde almoçaremos um piquenique, num local muito agradável.

Aqui iniciaremos, nas margens do lago, a famosa caminhada chamada «Lake Waikaremoana hike», entre baías e praias, chegaremos ao local onde montaremos o acampamento, um agradável «campsite» situado numa pequena praia e com apoio de um pequeno refúgio local, onde jantaremos.

O cenário ao fim da tarde do lago Waikaremoana é irreal: com os reflexos da natureza nas margens do lago, a floresta e as montanhas a cercarem os nossos horizontes, o som dos pássaros e a tranquilidade do local... Com sorte, até poderemos ouvir o chamamento do Kiwi a fazer eco ao longo do lago.

6: Lago Waikaremoana

Trekking com cerca de 17 Km, 8 horas a pé.

Pegamos na mochila e seguimos o trilho entre uma floresta de faia em direção à cordilheira Panekiri, mais de 500m acima do lago. No início, o percurso sobe suavemente e depois torna-se mais íngreme, por isso não vá com a mochila pesada.

Ao longo do caminho para a cabana Panekiri teremos vistas belíssimas que se estendem para além do lago Waikaremoana. Na cabana faremos a paragem para o almoço.

A partir daqui, o trilho ondula ao longo do cume através da floresta de faia retorcida com uma bonita paisagem, antes da descida final para a estrada.

Um percurso de 20 minutos de carro leva-nos para a área de acampamento ao lado do cais. Relaxe, sente-se no cais e disfrute da paisagem.

O jantar será preparado em conjunto na cozinha comum.

7: Lago Waikaremoana - Lago Taupo - PN Tongariro

Trekking com cerca de 4 Km, 2 horas a pé com paragens.

Esta manhã, faremos uma caminhada fácil, de 1 hora até as águas, normalmente calmas, do Lago Waikareiti. Se as condições permitirem (pouco vento) iremos de barco a remo (incluídos) através deste lago até uma pequena ilha no meio. Este santuário para pássaros de floresta antiga e águas puras parece um mundo esquecido.

Se a meteorologia não for favorável para fazer remo, impede remo, existem vários passeios que se podem fazer na floresta ou pontos de vista para explorar.

Regresso ao veículo e ida para Sul, para o Lago Taupo. Este lago é o maior da Nova Zelândia, uma cratera imensa de origem vulcânica com cerca de 600 km quadrados. Há quem diga que terá sido a maior explosão vulcânica que a Humanidade terá sentido em toda a sua História, essa mesma explosão ocorreu em 186 dC.

Na região do lago, teremos oportunidade de mergulhar num rio de águas quentes, um desses locais que somente os locais

conhecem. Também haverá oportunidade para visitar as quedas de água de Huka onde poderemos sentir os salpicos do Rio Waikato numa queda de cerca de 10 metros.

Neste dia, compramos comida pré-feita (a pagar no local) e levámo-la para as margens do Lago Taupo, onde jantamos numa praia antes irmos de automóvel para o Parque Nacional de Tongariro.

8: Parque Nacional Tongariro

Trekking com cerca de 13 Km, 5 horas a pé com paragens.

Criado em 1887, o Parque Nacional de Tongariro foi a primeira área protegida da Nova Zelândia. A região foi doada aos neozelandeses por um chefe de uma tribo Maori que viu neste gesto, uma forma de preservar o «Tapu» (respeito, sacralidade e espiritualidade) da sua terra de nascimento, e em particular os cumes dos vulcões activos.

Hoje faremos a emblemática caminhada «Tongariro Crossing» através das crateras dos vulcões até uma floresta de faias, onde almoçaremos.

Da parte da tarde, continuamos a travessia através de regiões desérticas até ao refúgio alpino situado a 1400 metros de altitude numa aresta formada por uma escoada de lava.

As vistas a partir do refúgio são deslumbrantes para os três maiores vulcões do parque nacional: Ruapehu, Tongariro e Ngauruhoe. É de facto, um extraordinário panorama para uma paisagem de vulcões activos e vales de lava que se espraiam pelo horizonte em tons quentes e dantescos.

Noite em camaratas no refúgio alpino do PN de Tongariro.

9: Parque Nacional Tongariro

Trekking com cerca de 15 Km, 6-8 horas a pé com paragens.

Este dia pode ser longo, se o clima e a vontade dos caminhantes assim o permitir. O caminho avança numa paisagem lunar com cores e cheiros que nos recordam que estamos a pisar terreno vulcânico. Se o clima o permitir, poderemos subir a um dos cumes do parque para apreciar algumas lagoas de cor verde esmeralda, e ter vistas esplendidas sobre os vulcões Ruapehu, Ngauruhoe e Tongariro. A subida faz-se fora de trilho cruzando pequenas linhas de água que escorrem pelas encostas.

De regresso ao veículo, faremos um percurso de automóvel ao fim da tarde até ao lodge onde passaremos a noite - ainda no interior do parque nacional - sendo um perfeito local para relaxar e admirar as vistas para os vulcões. Jantar por conta do viajante, numa aldeia alpina situada nas imediações do alojamento.

10: Parque Nacional Tongariro - Wellington

Trekking com cerca de 1-2 km, 1-2 horas a pé com paragens.

Hoje, teremos um início de dia relaxante com a visita ao centro de interpretação do parque nacional antes de rumarmos para Sul.

Iremos em veículo privado até Wellington, através de vales esculpidos por belos rios e finalmente, ao longo da costa até à cidade de Wellington, situada na ponta Sul da Ilha do Norte e portadora do título de capital da Nova Zelândia.

Chegaremos a meio da tarde à movimentada e cosmopolita cidade que tem forma de anfiteatro. Quem a conhece, diz que «nada se situa longe de nada». Irá certamente gostar de visitar o Museu da Nova Zelândia, chamado de Te Papa ou o Parlamento. A cidade de Wellington é conhecida pela sua vibrante vida social, pelos seus cafés e restaurantes, bares e esplanadas.

Tempo livre em Wellington e refeições por conta do cliente.

11: Voo Wellington - Nelson. Parque Nacional Abel Tasman (Ilha do Sul)

Trekking com cerca de 5km, 2 horas a pé com paragens.

Hoje deixaremos a Ilha do Norte e voaremos através do Estreito de Cook em direção à Ilha do Sul (voo Wellington - Nelson).

Teremos belas vistas da região Norte de Marlborough, nomeadamente do seu litoral escavado por fiordes e vales inundados por braços de mar.

O guia da ilha do Sul, na companhia de alguns novos participantes que se poderão juntar ao itinerário da Ilha do Sul, irá ter convosco à saída do terminal do aeroporto.

Partindo de Nelson, encontraremos um pitoresco cenário entre a baía da Tasman e Kaiteriteri, a entrada para o Parque Nacional Abel Tasman.

À chegada ao parque, prepararemos a nossa mochila para uma autonomia em tenda de 2 noites. Continuamos num barco-táxi ao longo da costa até Onetahuti, onde iniciaremos a travessia a pé do litoral do parque Nacional Abel Tasman até Bark Bay somente com mochila de dia, no entanto, à chegada a Bark Bay, o equipamento mais pesado ser-nos-á entregue (tendas e mochilas de viagem) a partir de uma embarcação.

Montaremos as tendas num local aprazível e desfrutaremos de um entardecer a saborear uma merecida refeição, para mais tarde, adormecermos com o som das ondas do mar.

12: Bark Bay - Anchorage

Trekking com cerca de 12km, 3 a 5 horas a pé com paragens + 4-5 horas de caiaque (opcional).

Neste dia, faremos mais uma caminhada neste parque nacional, através de um litoral de águas cristalinas e de um cenário irreal, classificado como reserva marinha devido à grande biodiversidade de ecossistemas, como a região de Manuka, onde se encontra uma ponte suspensa de 50 metros de altura sobre o rio Falls.

Opcionalmente, poderemos visitar a «Cleopatra's Pool», um local belíssimo para nadarmos e nos refrescarmos.

Esta noite acamparemos em Anchorage numa região natural de grande beleza, onde novamente, poderemos mergulhar nas suas águas cristalinas e saborear as delícias de um acampamento neozelandês, onde o tempo passa devagar e poderemos descansar,

mergulhar, nadar, ler um livro, fazer uma sesta ou partilhar uma conversa enquanto se janta. Poder-se-á opcionalmente, organizar uma actividade de caiaque (4-5 horas aprox.) pelo valor de cerca de 110 Eur/170\$ dólares neozelandeses (aconselhamos a fazer esta reserva aquando da reserva da viagem).

13: Anchorage - Murchison

Trekking com cerca de 17 km, 8 horas a pé com paragens

Quem quiser, poderá acordar mais cedo para ir com o guia a Te Pukatea Bay e Pitt Head, um local sagrado para os Maori.

No regresso ao acampamento, poderá ainda dar um mergulho de mar antes de partirmos rumo à Baía de Anchorage e à sua luxuriante floresta de árvores nativas de nome Kanuka. Seguimos pela costa através de inúmeras baías pitorescas até chegarmos ao estuário e por fim à «calçada Marahau», onde estará o veículo à nossa espera para nos levar ao local onde passaremos a noite, um «campsite» situado na confluência dos rios Buller e Maruia e nas imediações de Murchison.

Ao jantar, iremos usufruir da hospitalidade e da comida caseira dos nossos anfitriões neozelandeses..

14: Murchison - Cabo Foulwind - Ballroom Overhang

Trekking com cerca de 8km, 3-4 horas a pé com paragens

Após realizarmos uma rota de automóvel entre a Garganta de Buller e a Costa Oeste da Ilha do Sul, faremos a primeira paragem da manhã no Cabo Foulwind onde poderemos observar uma comunidade de focas neozelandesas, quase levadas à extinção por caçadores no século 19.

Depois do almoço, iniciaremos a caminhada de hoje através de um espectacular desfiladeiro calcário situado no Parque Nacional de Paparoa, criado em 1987 com uma área de 30 mil hectares e que inclui regiões montanhosas, desfiladeiros, grutas e rios selvagens. A caminhada de hoje envolve algumas travessias de rios (as nossas botas ficarão encharcadas). Iremos apanhar lenha durante o caminho para a fogueira que faremos no local do acampamento sob um céu cobertos por milhares de estrelas!

15: Ballroom Overhang - Hokitika

Trekking com cerca de 8km, 3 a 4 horas de duração.

Antes da caminhada deste dia. Iremos tomar um banho nas águas do desfiladeiro que circundam o local do acampamento em Ballroom Overhang. Dependendo das condições da corrente e do nível da água, o guia poderá alterar a rota prevista para a caminhada, incluindo ou excluindo alguns trilhos no interior do desfiladeiro.

Depois de terminarmos a caminhada, faremos uma paragem em Punakaiki, onde poderemos observar as famosas «Pancake Rocks» que possibilitam vários jactos de água no mar através de várias fendas e orifícios nas rochas. Continuação até a localidade de Hokitika, onde passaremos a noite. Hokitika, é uma pequena cidade que remonta aos finais do século 19 e é descrita como «the most rising place on earth» pelos locais e que também acolhe em meados de Março um conhecido festival gastronómico.

O alojamento de hoje tem magníficas vistas sobre o mar da Tasmânia o que nos permite contemplar o pôr-do-sol para depois partirmos à descoberta dos restaurantes desta cidade. Jantar por conta do viajante.

16: Hokitika - Okarito

BTT: 39km de distância, 4 a 5 horas de duração.

Hoje iremos andar de BTT (bicicleta todo-o-terreno) através de um espetacular trilho situado na Costa Oeste, entre Kawhaka Intake e o Lago Kaniere com a possibilidade de quem quiser, continuar até à cidade de Hokitika. O percurso é realizado em ritmo pausado através de florestas de árvores nativas e majestosas, passando por ribeiros e cursos de água até pararmos para um breve descanso num bar chamado Cowboy Paradise (um local verdadeiramente tirado de um western) e que é um highlight! Entre através das portas de um "saloon", atire-se a uma cerveja gelada e contemple as vistas, até que o xerife (guia) lhe peça para voltar à estrada e deixar a cidade□

Almoçaremos nas margens de um dos lagos mais bonitos da Nova Zelândia, o Lago Kaniere. Para quem quiser continuar a jornada de BTT até Hokitika, tem mais 10 km pela frente.

Aqueles que não desejarem continuar a pedalar, poderão fazer uma caminhada de cerca de 4 horas pelas margens do lago.

O fim de tarde é mais relaxante pois terminaremos o dia na charmosa cidade costeira de Okarito onde montaremos o acampamento para passarmos a noite.

17: Okarito - Makarora

10km, 4 horas de caiaque

Iniciaremos o dia a explorar a maior atracção da região - a Lagoa de Okarito. Onde poderemos observar inúmeras aves famosas da região, incluindo garças-brancas e o tui, ao bordo de um caiaque. Com efeito, iremos de caiaque, explorar os canais e cursos de água que desembocam no lago com as suas margens repletas de vegetação nativa, como as árvores Kahikatea, algumas como mais de 60 metros de altura e ao longe, na linha do horizonte, os picos nevados da cordilheira dos chamados Alpes do Sul ou meridionais da NZ.

Depois do almoço, iremos no veículo até ao glaciar Fox para caminharmos até bem próximo das suas monstruosas escarpas de gelo, para contemplarmos um dos poucos glaciares do planeta que desce desde as montanhas até à selva tropical.

Regresso ao veículo e continuação da rota para sul, em direcção de Makarora, via o colo Haast, onde pararemos para irmos a pé até às chamadas «Blue Pools», pararemos ainda em Ship Creek para tentarmos observar golfinhos-de-hector.

18: Makarora - Aspiring Hut

Trekking com cerca de 14 km, 6 horas a pé com paragens.

A rota em veículo atravessa uma paisagem grandiosa, formada por glaciares e lagos de montanha como o Hawea ou Wanaka, onde os mais afoitos poderão dar um mergulho, caso a temperatura do ar esteja quente! Seguimos para a pequena cidade de Wanaka para depois continuarmos, subindo o vale de Matukituki até, literalmente, acabar a estrada.

Agora é tempo de pôr a mochila às costas e começar a subir, com lindíssimas vistas para o Glaciar Rob Roy. Durante o almoço, talvez apareça um papagaio alpino que localmente se chama Cheeky Kea e é preciso ter cuidado para esta ave pouco tímida, não nos devorar parte do nosso almoço! Continuamos a caminhada, regressando ao Rio Matukituki para depois, subirmos um vale na direção do refúgio Aspiring. À medida que nos aproximamos do refúgio, o cenário para as montanhas é cada vez mais majestoso. Destaca-se no horizonte a silhueta do Mt. Aspiring (3033m).

19: Aspiring Hut - planície de Knobs

Trekking com cerca de 8 km, 3 horas a pé com paragens.

Regresso às terras baixas, descendo a encosta até à região aplanada onde se encontram os vales dos rios. Paragem para o almoço piquenique nas margens do Lago Wanaka para depois seguirmos para o veículo. Continuação por estrada através da cordilheira «Crown Range» onde usufruiremos de belas vistas para as paisagens montanhosas que nos rodeiam, com efeito, dos pontos mais altos, teremos vistas de cortar a respiração para o vale Wakatipu e para os lagos das imediações.

Seguimos em automóvel por Te Anau até à planície de Knobs, situada nas imediações do fiorde Milford Sound e onde acamparemos as próximas duas noites. O local de acampamento é servido por instalações sanitárias e com possibilidade de um relaxante banho quente

20: Knobs - Parque Nacional Fiordland - Milford Sound - Knobs

2 horas embarcação e trekking de 5 Km, cerca de 3 horas de duração.

Hoje, o contraste de paisagem vai ser brutal. Vamos visitar uma região alpina composta por escarpas graníticas e vales suspensos de várias centenas de metros de altura que nada têm a ver com o suave e aplanado vale de Knobs, onde se situa o acampamento. Há que aproveitar ao máximo a rota por estrada que faremos até ao coração do Parque Nacional de Fiordland.

Esta impressionante área protegida é a maior da Nova Zelândia e uma das maiores do planeta, além de ser classificada pela Unesco como Património Natural da Humanidade, a sua beleza e imponência não cabem em palavras e contemplar no local os imensos lagos glaciares de Te Anau e Manapouri e explorar o seu litoral, é algo que somente os viajantes que realizam esta viagem terão o privilégio de perceber na verdadeira acepção da realidade do local. A região é dominada pela água, quer seja na forma de lagos ou pela chuva que insiste em cair, quase diariamente.

Chegaremos a Milford a meio da manhã para fazermos um cruzeiro até Anita Bay, a entrada de Milford Sound. As vistas são espectaculares, com as quedas de água de centenas de metros desde o alto de cumes, como o Mitre Peak com impressionantes 1722 metros de altura! É sem dúvida, um local único. A fauna e flora são abundantes no parque de Fiordland, destacando-se pinguins, golfinhos, focas, entre outras espécies.

De regresso ao acampamento, faremos uma caminhada até «Key Summit», a parte final de um trekking famoso da região, chamado de «Routeburn Track». No cume, usufruiremos de belas vistas para as montanhas Darran e para o vale de Hollyford, durante o percurso, o guia falará da fauna e flora da região.

Chegada ao acampamento, tempo livre e jantar.

21: Knobs - Queenstown

A rota em veículo até Queenstown tem a duração de cerca de 3 horas. Faremos uma caminhada da parte da tarde nas encostas do Ben Lomond, situado nas imediações de Queenstown com belíssimas vistas para os lagos e montanhas da região.

A cidade de Queenstown é conhecida como a capital da aventura da Nova Zelândia; facilmente podemos realizar actividades como o Bungee jumping, skydiving, btt ou canyoning, entre muitas outras actividades como o trekking. Há possibilidades de caminhadas com início em Queenstown até às montanhas e que oferecem belas vistas para o lago Wakatipu e para os cumes das imediações.

Ficaremos alojados num lodge central a uma curta distância do centro da cidade. Estas duas noites num alojamento em quarto duplo com casa de banho, permitir-nos-á repor energias, carregar baterias e lavar a roupa numa lavandaria.

Nestes dias em Queenstown poderá realizar uma série de actividades opcionais ou simplesmente descansar nesta bela cidade da Ilha do Sul da Nova Zelândia.

22: Queenstown

Pequeno almoço incluído.

Dia livre para explorar Queenstown, o guia terá muito gosto em dar indicações para nos ocupar o tempo livre.

23: Queenstown - Aoraki - Parque Nacional do Monte Cook

Trekking com cerca de 4 km, 2 horas a pé.

Passaremos a manhã em rota, fazendo a ligação em veículo desde Queenstown até Mackenzie, passando por Otago High Country e pelo colo de montanha denominado Lindis.

Esta região é conhecida pelo seus enormes rebanhos de ovelhas, cujas quintas chegam a ter milhares de hectares de extensão. Após a contemplação de paisagens repletas de ovelhas, chegaremos a Mt. Cook Village e almoço.

Da parte da tarde, faremos uma caminhada pelas moreias glaciares de Red Tams, assim chamadas devido às algas de cor avermelhada da região.

Hoje, o nosso acampamento situa-se na encosta da montanha mais alta da Nova Zelândia, o Monte Cook (3754m), também

chamado de Aoraki na língua Maori.

24: P.N. Monte Cook

Trekking com cerca de 8 Km, 4-5 horas de duração.

Neste dia, partiremos pela manhã para mais um trekking no coração do Parque Nacional do Monte Cook. Subindo através de Sealy Tarns em direcção ao refúgio Mueller, iremos contemplar, talvez, as vistas mais bonitas da Nova Zelândia, com efeito, as vistas para os glaciares Hooker e Mueller e para a parede de gelo da montanha Sefton são impressionantes...

Durante esta caminhada, irá ter a oportunidade de assistir à força da Mãe Natureza, onde verá grandes depósitos glaciares em forma de moreias, avalanches e rochas a resvalar ao longe nas montanhas.

Também iremos poder relaxar no local do acampamento ou visitar o Centro Alpino do Sir Edmund Hillary, um local para o inspirar acerca das montanhas e da coragem dos seus exploradores, os alpinistas.

A viagem está a aproximar-se do fim, e esta noite poderemos contemplar o silêncio do entardecer na montanha e quiçá, com um pouco de sorte, talvez as nuvens descubram o cume do Aaraki e possamos observar a luz rosa do fim de dia a iluminar a montanha.

25: P.N. Monte Cook - Christchurch

Trekking com cerca de 8 Km, 3-4 horas de duração.

Este é o último dia de caminhada. Passaremos a manhã a explorar a região, visitando a pé o último lago do glaciar Kooker, repleto de pequenos «icebergues».

No regresso à carrinha, a viagem levar-nos-á pelos planaltos de Canterbury até Christchurch.

Alojamento em hostel.

26: Voos Christchurch - cidade de origem

Cerca de 2 horas e meia antes do voo iremos para o aeroporto em autocarro regular, Shuttle bus ou táxi de acordo com as preferências de cada um para fazermos o check-in no primeiro dos voos que nos trará de regresso a casa. A viagem é longa, por isso deve munir-se de uma boa dose de paciência e de livros e revistas.

27: Chegada à cidade de origem

Dependendo da companhia aérea com quem façamos os voos intercontinentais e respectivas ligações a Lisboa, Porto ou Faro, a hora de chegada a Portugal varia entre as 15 horas e a meia-noite.



Datas de partida & Preços do programa de terra

Preço do Voo desde: € 1600,00



Extensões

Não tem.



Suplementos

Suplemento quarto Individual 2noites Darwin-Melbourne: € 150,00



Notas

Nota1** As informações contidas neste dossier, terão de ser tomadas, única e exclusivamente a título informativo, estando sujeitas a possíveis variações.

A PAPA-LÉGUAS declina toda a responsabilidade por qualquer circunstância derivada de uma interpretação errónea da informação acima desciminada.

Nota2** GMT/UTC +12 ()

Nota3** Electricidade

Corrente eléctrica: 230 V

Frequencia: 50 Hz

Tipo de tomada/s, consulte: <http://electricaloutlet.org/>

Nota 4** <http://www.numbeo.com/cost-of-living/>



Inclui

- Percurso segundo o itinerário em mini bus;

- Voo Wellington - Nelson;
- Condutor/guia de língua inglesa;
- Alojamento em Hostais, refúgios de montanha em camaratas e acampamentos em tendas para 2 pessoas;
- Refeições de acordo com o itinerário;
- Material de uso colectivo (colchonetes, mesas, cadeiras e material de cozinha);
- Percursos, visitas e excursões segundo o itinerário;
- Entradas em reservas e parques nacionais;
- Seguro e assistência em viagem.



Exclui

- Voos internacionais;
- Todas as atividades e visitas opcionais;
- Qualquer tipo de gratificação;
- Todos os extras pessoais (telefone, lavandaria etc);
- Qualquer item não mencionado como incluído.



Equipamento

- Mochila de pelo menos 70 litros
- Saco-cama (0°C de conforto)
- Botas trekking
- Tênis
- Sandálias de borracha
- Meias quentes e frescas
- Calças ligeiros e quentes
- Calções
- T-shirts e camisas manga comprida
- Roupa térmica de primeira camada
- Forro polar
- Impermeável ou capa de chuva
- Material de banho e respetiva toalha
- Chapéu e óculos de sol
- Cantil
- Navalha multiusos
- Lanterna e pilhas
- Sacos de plástico. Saco de higiene (incluir toalhetes húmidos, protetor solar /protetor labial, repelente de insetos).
- Binóculos e material fotográfico



Documentação

Passaporte em vigor, com um mínimo de 6 meses de validade em relação à data de regresso.

Para mais informações, consulte www.secomunidades.pt



Condições Particulares

Para esta viagem necessita de ter um passaporte em vigor, com uma validade mínima de 6 meses a partir da data de saída do país visitado.

As tendas quando utilizadas são montadas pelos participantes.

A preparação das refeições e respectivas lavagens de loiça são da responsabilidade dos participantes que se vão revezando em grupos de 2 elementos.